

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2018

Senhores Curadores,

I - Introdução

A título introdutório saliente-se em primeiro lugar que o presente Relatório de Atividades se refere ao terceiro ano de atividade do atual Conselho de Administração e mantém uma linha de continuidade, embora adaptada às necessidades concretas e conjuntura existente.

Manteve-se a preocupação de completar o Conselho Consultivo e realizar reuniões mais frequentes deste e do Conselho de Curadores; neste último caso voltaram a ter lugar três reuniões do Conselho de Curadores.

Manteve-se em funcionamento o Grupo de Trabalho relativo à revisão do Estatuto da Fundação Jorge Álvares (FJA), a qual apenas será concluída após ser conhecida uma entretanto anunciada revisão pelo Governo da Lei-Quadro das Fundações. Saliente-se que esta revisão não inclui qualquer intenção de alteração da natureza e dos fins que estiveram na génese da criação da Fundação.

O Conselho de Administração reforçou ainda a sua participação nas reuniões dos órgãos ligados à atividade fundacional no âmbito das reuniões do Centro Português de Fundações.

2018 foi novamente um ano de grande envolvimento da FJA na resolução dos problemas estruturais do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) que desde sempre se mantém e tendo dado grande apoio para atividades do mesmo, cujo orçamento do Estado tem vindo a ser reduzido.

Na sequência do Despacho de 29 de Junho de 2017 do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em que confirma que o conjunto designado como “nº 30 da Rua da Junqueira” é propriedade do Centro relembra-se a proposta da FJA de Novembro em que declarou estar disponível para assegurar o pagamento de parte das despesas da transferência da Biblioteca e do Centro de Documentação para o conjunto central, questão ainda não resolvida, mas que teve evolução positiva.

O processo relativo ao esvaziamento dos edifícios até agora ocupados pelo MNE tem vindo a ter uma evolução positiva.



II - Funcionamento dos órgãos sociais da Fundação

Tal como é habitual, no cumprimento das respectivas funções estatutárias, o Conselho Consultivo e o Conselho de Curadores pronunciaram-se sobre o Plano de Actividades para o ano de 2018, que recebeu um parecer positivo por parte dos dois órgãos, tendo ainda o Conselho de Curadores aprovado o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício de 2017 e dado parecer positivo à proposta do Conselho de Administração de orçamento para 2018.

O Conselho de Administração manteve o seu funcionamento com pelouros distribuídos pelo Presidente e pelos quatro Administradores e, para além da realização quinzenal das suas reuniões formais, manteve mais uma vez um elevado número de reuniões e contactos informais com instituições privadas, de alguma forma ligadas à área de actuação da Fundação, e públicas, muito particularmente no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de onde sobressai o Centro Científico e Cultural de Macau, e do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Foi no decurso de 2018 reforçado o contacto com instituições da Região Administrativa Especial de Macau, públicas e privadas, designadamente com instituições de matriz portuguesa e da comunidade macaense. Dado o interesse e importância da visita do Presidente à Região Administrativa Especial de Macau em Outubro/Novembro dedicamos um número especial do Relatório, o seguinte, à mesma.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal elaborou oportuna e atempadamente o seu Relatório e Parecer, exprimindo a sua concordância com as contas do exercício de 2017 apresentadas pelo Conselho de Administração e propondo a aprovação do Relatório de Actividades, do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, e dos correspondentes anexos, bem como da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal foi por outro lado sendo durante o ano mantido ao corrente da evolução das aplicações financeiras da Fundação, designadamente através da composição e/ou ajustamentos efetuados e da evolução trimestral da carteira de ativos.

III – Visita do Presidente da Fundação À RAEM

A propósito da entrega dos II Prémios de Jornalismo da Lusofonia, patrocinados pela Fundação Jorge Álvares, o Presidente da Fundação deslocou-se à RAEM, entre os dias 25 de Outubro e 3 de Novembro, tendo o programa da visita incluído um conjunto muito diversificado de encontros com as principais figuras da administração pública do território e de visitas a instituições, quer de matriz portuguesa, quer locais.



O Presidente encontrou-se, entre outros, com o Chefe do Executivo, Dr. Chui Sai On, o Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, respetivamente Dr. Ho Iat Seng e Dr. Chui Sai Cheong, os Secretários para os Assuntos Sociais e Cultura e para as Obras Públicas e Transportes, Dr. Alexis Tam e Eng.º Raimundo do Rosário, o Bispo de Macau, Reverendo Stephen Lee, o Presidente da Fundação Macau, Dr. Wu Zhiliang, o Dr. Edmund Ho, primeiro Chefe do Executivo da RAEM, o Comendador Ng Fok, e ainda com o novo Cônsul-Geral de Portugal, Dr. Paulo Cunha Alves.

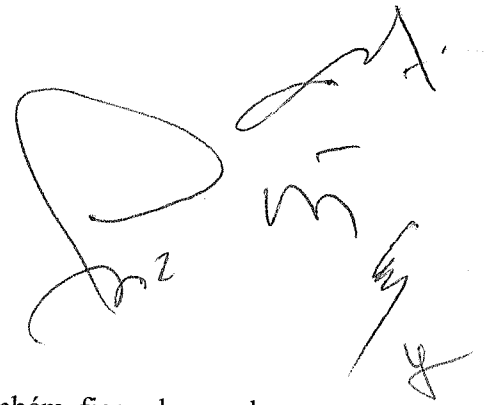
No plano das instituições, o General Garcia Leandro visitou, entre outras, e para além da Escola Portuguesa de Macau - onde foram anunciados os novos Prémios Fundação Jorge Álvares -, a Universidade de S. José, o Jardim Infantil D. José da Costa Nunes, a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau – ATFPM, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau - APOMAC, a Associação para a Promoção da Instrução dos Macaenses – APIM, a Santa Casa da Misericórdia, o Albergue SCM e a Associação dos Macaenses, além de instituições privadas, como a Fundação Rui Cunha; assistiu ainda a um jogo de hóquei em campo entre o Lusitânia Sport Clube Macau, apoiado pela Fundação anualmente, desde 2004, e o Kowloon Cricket Club. A convite do respetivo Presidente, o General Garcia Leandro visitou ainda as instalações do jornal mais antigo de língua chinesa de Macau *Ou Mun*.

Ainda durante a visita o Presidente da Fundação efetuou três intervenções públicas: na entrega dos Prémios de Jornalismo da Lusofonia patrocinados pela Fundação, no Clube Militar, num encontro no Instituto Internacional de Macau com os participantes no Encontro Juvenil Macaense e associações de jovens macaenses (sobre o seu Governo de 1974/79 e o importante papel dos Macaenses de Macau e da Diáspora), e no colóquio também organizado pelo IIM “O mundo global e a iniciativa *Uma Faixa, Uma Rota*, em que igualmente participaram a Dra. Fernanda Ilhéu e o Dr. Sales Marques - que teve lugar no Clube Militar. Foi igualmente convidado de honra no encerramento do seminário do Instituto Internacional de Macau “O papel de Macau no intercâmbio Sino-Luso-Brasileiro”.

IV – Gestão do património financeiro

O ano de 2018, em especial o seu final foi muito turbulento nos mercados financeiros, com um fecho de ano que há muito não se registava.

No último ano ocorreram três grandes correções na bolsa: um arranque muito nefasto em 2018; um outubro a vermelho e o mês de dezembro foi um dos piores meses de que há memória.



Por outro lado, a evolução dos mercados de rendimento fixo também ficou longe de ser tranquila.

O Yield soberano norte-americano oscilou ao longo do ano nos 3%, tendo caído para 2,5% no final do ano. Os prémios de risco soberanos na periferia da Europa e em muitos outros países voltaram a subir.

Também se registou uma forte quebra no preço do petróleo com um máximo de 85 USD para 55 USD no final do ano.

Mas tudo isto aconteceu, dentro de um quadro macroeconómico de crescimento global estimado de 3,7% muito semelhante ao de 2017. A zona Euro começou a demonstrar uma desaceleração com um crescimento do PIB de 1,9% contra 2.5% em 2017.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração continuou a prosseguir uma política de gestão das aplicações financeiras da Fundação dentro de perfis de risco muito conservadores. Manteve a relação com as cinco instituições financeiras que têm vindo a gerir as suas aplicações financeiras através de mandatos discricionários.

Em 2018, tal como aconteceu à generalidade dos investidores institucionais, verificou-se um rendimento negativo na carteira de investimentos financeiros, com forte incidência no mês de Dezembro, que atingiu € 611.404.

No entanto, vendo o arranque de 2019, verifica-se que as carteiras de investimento da Fundação registaram no final do mês de março um rendimento médio positivo de 4,13%.

No entanto, os fatores políticos que influenciaram muito os mercados em 2018, até agora não se encontram superados:

- A guerra comercial EUA/China
- O Brexit e suas perspetivas
- Os conflitos regionais com grande pressão em fluxos migratórios seja na Europa seja na América
- As incertezas no seio da própria Europa comunitária pelas grandes alterações políticas verificadas nalguns países.

É assim que continuamos a seguir com grande apreensão os resultados das aplicações



V – A atividade em 2018

São mais uma vez de salientar em 2018, quer pelo seu peso na despesa global quer pela sua importância, os apoios concedidos, financeiros e outros, ao Centro Científico e Cultural de Macau, que neste ano incluiu a importante e internacionalmente prestigiada Conferência Internacional da Fundação Europeia para a Investigação da Música Chinesa (CHIME), edição subordinada ao tema “Chinese music as cross-culture”.

No âmbito das atividades próprias e/ ou co-organizações, excluindo o CCCM, refiram-se entre outras os II Prémios de Jornalismo da Lusofonia (organizado em Macau pel JTM e pelo CPI) o Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”, o anúncio dos novos Prémios Fundação Jorge Álvares da Escola Portuguesa de Macau a partir do ano letivo 2018/19, e a manutenção das aulas de português à comunidade chinesa do concelho de Cascais.

Especificamente no que se refere ao Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação deu resposta positiva ao programa apresentado pela direção da instituição, e apoiou financeiramente as seguintes iniciativas: exposição “Macau new gardens”, uma investigação sobre Álvaro Semedo S.J., o Curso de Língua e Cultura Chinesas, a 21.ª Conferência Internacional da Fundação Europeia para a Investigação da Música Chinesa (CHIME), simultaneamente com a terceira Conferência Internacional sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses, o Colóquio Internacional anual de Outubro, em 2018 subordinado ao tema “China/Macau: conexões marítimas globais”, o concerto de Ehru e Yangqin de Dezembro, e as seguintes edições conjuntas: *Suma Oriental*, de Tomé Pires, *Devoção em viagem – em torno do altar portátil do Museu do CCCM*, e *Roteiros e Rotas portuguesas no Oriente – sécs. XVI e XVII*.

Tal como no ano anterior, a Fundação desenvolveu ainda, ao longo do ano um alargado conjunto de diligências com vista a contribuir para a manutenção da sustentabilidade do Centro e do seu património, designadamente junto de instituições potenciais patrocinadoras das atividades de Centro no futuro próximo. O ano de 2018 terminou com a formalização da importância e relevância ao Centro, ao ser especificamente incluída a promoção da colaboração da China e de instituições chinesas com o CCCM no Memorando de Entendimento assinado entre o Portugal e a República Popular da China aquando da visita do Presidente Xi Jinping a Portugal. A Fundação, na pessoa do seu Presidente, bem como do Curador e ex-governador de Macau General Vasco Rocha Vieira, foi, e tem continuado a ser, ouvida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre o desenvolvimento deste compromisso formal entre os dois países.

VI – Atividades desenvolvidas, por áreas

Tal como é habitual seguem-se os quadros que ilustram, por áreas e anos, o conjunto dos projetos/iniciativas da Fundação ou a ela propostos, bem como o encaminhamento dado pelo Conselho de Administração:

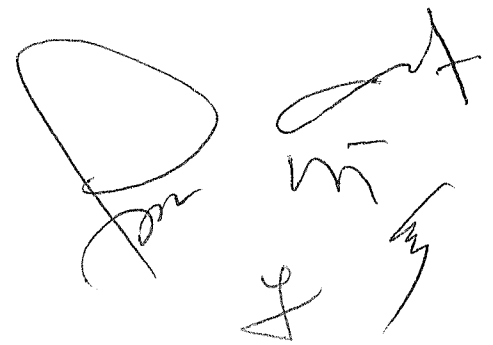
Handwritten signature and initials: P. M. 2018

2018

Âmbito/Projetos	Aprovados e/ou executados	Não aprovados	Pendentes	Total
Cultural	15	7		22
Educativo	9	8		17
Científico	5	1		6
Artístico	1			1
Social	2	1		3
Diáspora	2			2
Apoio instituições				
Outro/Diversos	6	5		11
TOTAL	40	22	0	62
	65 %	35%		100%

Âmbito/Ano	APROVADOS E/OU FINANCIADOS															
	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	3	4	3	4	19	21	12	12	6	13	9	6	5	10	12	10
Educativo	4	9	7	7	5	8	4	4	5	2	5	4	2	7	15	10
Científico	1	3	6	5	4	6	6	6	6	9	9	4	4	6	8	5
Artístico	1	1	2	2	1	2					1	1				
Social	1	1	1	3	1	2	1	1	2	1	2	1			1	1
Diáspora	3	1	1	3	7	4	4	1	2	1	1			2	2	2
Apoio Instituições	1		2	5	3	2	3	1	1	1	1	1		1		
Outro/Diversos		4	2	6	7	5	4	4	6	9	6	3	3	5	4	9
TOTAL	14	23	24	35	47	50	34	29	28	36	34	20	14	31	42	37

Âmbito/Ano	APROVADOS E/OU FINANCIADOS		
	16	17	18
Cultural	12	18	15
Educativo	11	15	9
Científico	5	5	5
Artístico		1	1
Social	1	1	2
Diáspora	2	3	2
Apoio Instituições			
Outro/Diversos	7	3	6
TOTAL	38	46	40



NÃO APROVADOS															
Âmbito / Ano	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	4	3	7	10	7	7	7	8	7	12	7	15	7	9	15
Educativo	5	4	3	6	5	15	9	8	6	5		6	1	2	1
Científico		1	1	10	1	4	6	3	1	1	5	6	4	3	2
Artístico						1	4	1		3	2	5			
Social	2						5	5		5	1		1	4	
Diáspora		1			4	3	1	3	3	3	3				
Apoio Instituições					2	1	1								
Outro/Diversos	1		1	3	6	12	6	7	15	5	2	10	9	5	3
TOTAL	12	9	12	29	25	43	39	35	32	34	20	42	22	23	21

NÃO APROVADOS			
Âmbito / Ano	16	17	18
Cultural	10	12	7
Educativo	7	5	8
Científico	2		1
Artístico			
Social			1
Diáspora			
Apoio Instituições			
Outro/Diversos	10	6	5
TOTAL	29	23	22

PENDENTES															
Âmbito / Ano	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	4	1	3	3	2	1		3	2	2	2	6	1	6	1
Educativo	3			1	1		1	3			1	2	3		
Científico	1			2				3	1	1		3	2	1	
Artístico															
Social		1	1												
Diáspora	1				1										
Apoio Instituições							1								
Outro/Diversos	1	1	1						1	1		1		2	
TOTAL	10	3	5	6	4	1	2	9	4	4	3	12	6	9	1



	PENDENTES		
Âmbito / Ano	16	17	18
Cultural			
Educativo			
Científico			
Artístico			
Social			
Diáspora			
Apoio Instituições			
Outro/Diversos			
TOTAL	0	0	0

	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
TOTAL DE PROJECTOS APRECIADOS	14	45	35	52	82	79	78	70	72	72	72	43	68	59	74	59	67	69	62

Relativamente ao ano anterior, em 2018 o conjunto dos projetos aprovados e financiados pela Fundação foi ligeiramente inferior (13%), tendo o número de projetos não aprovados sido sensivelmente idêntico ao do ano anterior, e não tendo mais uma vez ficado qualquer projecto pendente de decisão. Por outro lado, o número de projetos não aprovados (22) representou 35% do total apreciado.

Enumera-se seguidamente o conjunto total dos projetos desenvolvidos e dos apoios concedidos durante o ano 2018, bem como o conjunto de projetos aprovados durante este mesmo ano para execução no decurso de 2019:

CULTURAIS:

1. III edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”

Na sequência do sucesso das edições anteriores, numa co-organização da Câmara Municipal de Mafra e da Fundação Jorge Álvares, numa homenagem ao membro do seu Conselho Consultivo e seu Benemérito, Filipe de Sousa, teve lugar entre os dias 13 de Maio e 9 de Junho a terceira edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.



Como é do conhecimento geral, Filipe de Sousa (1927-2006) foi pianista, compositor, maestro, investigador – um Homem da Cultura que viveu os últimos anos da sua vida em S. Miguel de Alcainça, Mafra, no Casal de S. Bernardo, atualmente, por sua doação em vida, propriedade da Fundação.

O Festival incluiu cinco concertos que decorreram em quatro salas do concelho de Mafra – no Palácio Nacional de Mafra (Basílica e Biblioteca) e no Auditório Municipal Beatriz Costa, em Mafra, e no Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira.

No site da Fundação, através da página de abertura, pode conhecer-se em detalhe a vida e a obra do Maestro Filipe de Sousa, bem como nos Destaques Centrais, o programa completo da III edição do Festival.

Patrocínio concedido: € 20.000,00

2. II edição dos Prémios de Jornalismo da Lusofonia

Um ano depois de ter sido lançado, o Prémio de Jornalismo da Lusofonia desdobrou-se em 2018 e incluiu um Prémio Ensaio.

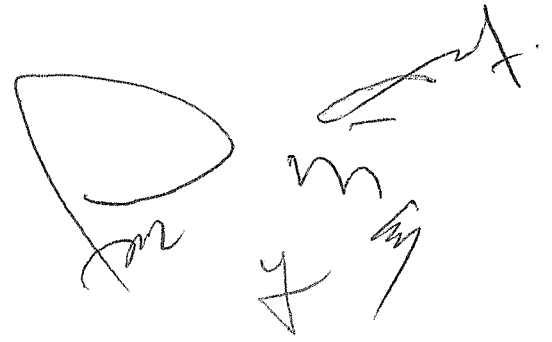
Versando obrigatoriamente Macau, o Prémio de Jornalismo da Lusofonia foi instituído em 2017 pelo Clube Português de Imprensa (CPI), instituição reconhecida como de utilidade pública, fundada em 1980, e pelo Jornal Tribuna de Macau (JTM), enquanto jornal de referência em Língua Portuguesa, que se publica em Macau, ininterruptamente, desde 1982, contando com o alto patrocínio da Fundação Jorge Álvares (FJA). Em 2018, a iniciativa teve também o apoio do JL-Jornal de Artes, Letras e Ideias que se publica em Portugal.

O Prémio Ensaio da Lusofonia foi aberto a todos os candidatos com trabalhos originais, em língua Portuguesa, versando obrigatoriamente Macau e o seu enquadramento no espaço lusófono, em suporte papel ou digital.

O Prémio de Jornalismo da Lusofonia destinou-se a jornalistas e à Imprensa de Língua Portuguesa de todo o Mundo, também em suporte papel ou digital, devendo igualmente respeitar a Macau como tema principal.

Os Prémios, com o valor unitário de cinco mil euros, foram atribuídos por um Júri constituído por representantes do Clube Português de Imprensa, do Jornal Tribuna de Macau, do JL – Jornal de Letras, Artes e Ideias (que também se associou a esta iniciativa) e da Fundação Jorge Álvares (Dr. Carlos Magno).

O Prémio de Jornalismo da Lusofonia 2018 foi atribuído a Catarina Brites Soares pelo seu artigo *Ler sem limites*, artigo publicado no semanário Plataforma, que desenha uma panorâmica das leituras mais frequentes em Macau, com um levantamento de livros e



autores que circulam livremente no território, incluindo alguns que, por diferentes razões, têm limites de acesso fora da RAEM.

O Prémio Ensaio foi atribuído a António Aresta pelo trabalho *Miguel Torga: um poeta português em Macau*, narrativa consequente sobre a visita histórica do grande poeta a Macau, com passagem por Cantão e Hong Kong.

Os Prémios foram entregues, com a presença do Presidente da Fundação, no dia 31 de Outubro, em cerimónia que teve lugar no Clube Militar de Macau, por ocasião do 36.º aniversário do Jornal Tribuna de Macau, com a presença de inúmeras personalidades de vários quadrantes sociais, entre as quais o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam que no seu discurso, em português, desejou votos de sucesso e garantiu envidar mais esforços para apoiar a língua portuguesa no território.

Patrocínio concedido: € 3.333,33

3. Série documental “Macau, 20 anos depois” episódios 5 e 6

Com o apoio, entre outros, da Fundação Jorge Álvares, a série documental “Macau, 20 anos depois”, com realização de Carlos Fraga e produção de Helena Madeira, da LivreMeio Produções, pretendem retratar o Macau 20 anos depois, e proceder à sua apresentação pública em Macau no âmbito das comemorações oficiais dos 20 anos da Região Administrativa Especial de Macau. Seis documentários: “Macaenses em Lisboa, ilusão ou realidade”, “Portugueses em Macau, o outro lado da história”, “Dar e receber, a portugalidade em Macau”, “Interculturalidade, a lusofonia em Macau”, “Macaenses em Macau, renovando a identidade”, e “Uns e outros, os chineses de Macau”.

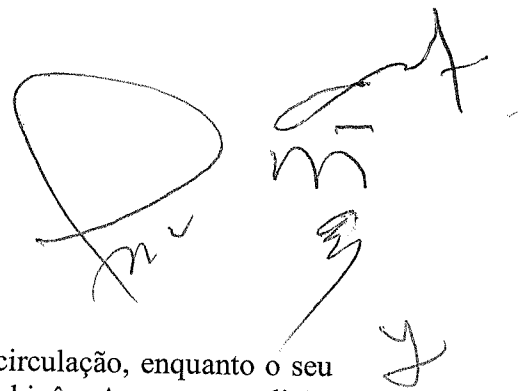
Patrocínio disponibilizado em anos anteriores: € 5.000,00

Patrocínio concedido em 2018: € 3.000,00

4. Edição Suma Oriental (CCCM/FJA)

Uma edição do Centro Científico e Cultural de Macau, Fundação Jorge Álvares e Fundação Macau.

“Tomé Pires celebrou-se como primeiro embaixador português enviado à China e também como autor da Suma Oriental, o primeiro grande tratado de geografia asiática preparado por um europeu depois do descobrimento do caminho marítimo para a Índia. Entre 1512 e 1515, a partir de Malaca, o boticário português conseguiu reunir uma enorme massa de informações sobre a totalidade da Ásia marítima, desde o Mar Vermelho até à China, ao Japão e às mais remotas ilhas da Insulíndia. A Suma Oriental



ficou na época manuscrita, conhecendo uma limitadíssima circulação, enquanto o seu autor, depois de 1517, não mais abandonaria o território chinês. A presente edição crítica, baseada no único manuscrito integral da obra de Tomé Pires, que se conserva numa biblioteca parisiense, pretende contribuir para o renovado estudo deste verdadeiro clássico da geográfica portuguesa.”

Patrocínio disponibilizado em anos anteriores: € 6.150,00

Patrocínio concedido em 2018: € 3.362,32

5. Edição Devoção em Viagem – em torno do altar portátil do Museu do CCCM (CCCM/FJA)

Edição conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau e da Fundação Jorge Álvares.

Segundo a Introdução da autora à edição “A arca-altar do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), uma das peças mais notáveis da sua coleção museológica, é um dos raros altares portáteis que em Portugal chegaram aos nossos dias, desafiando a passagem do tempo e a incúria dos homens.

Quando fechada, é uma simples arca encourada, com duas pegas laterais para facilitar o transporte. Mas rapidamente se transfigura numa ara esplendorosa. Basta dobrar as pernas articuladas da arca, abrir-lhe o tampo, rebater a face anterior e baixar para os lados as duas abas que compõem a mesa. Assim armado o altar, resta apenas montar o retábulo, encaixando um frontão e duas aletas de ambos os lados da tela que representa a Última Ceia.

Patrocínio disponibilizado em anos anteriores: € 3.187,20

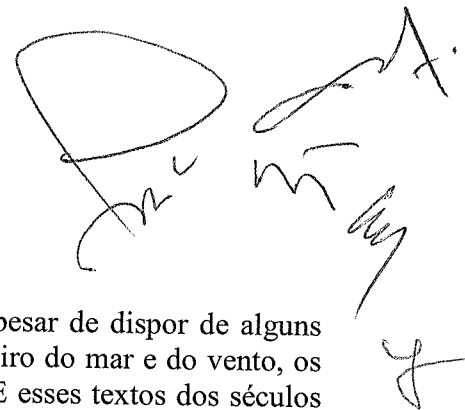
Patrocínio concedido em 2018: € 3.158,80

6. Edição Roteiros e Rotas portuguesas no Oriente – sécs. XVI e XVII (CCCM/FJA)

Uma edição do Centro Científico e Cultural de Macau e da Fundação Jorge Álvares.

Tese de doutoramento em História que ganhou o Prémio Almirante Sarmiento Rodrigues – 2017, da Academia de Marinha.

Citando o autor “Os roteiros são uma das ferramentas mais importantes para o exercício da pilotagem, usados a par com um conhecimento técnico de base e com outros recursos, como cartas, regimentos, tabelas e, naturalmente, instrumentos náuticos. Textos que me muitas centenas de milhas de navegação á vela, muitas horas passadas ao leme do velho Veja, nos mares do Continente e dos Açores, usando apenas a vela e força do vento, fosse ele qual fosse. Dias e noites em que



contava mais o instinto e a prática do marinheiro que, apesar de dispor de alguns meios modernos de navegação, ainda sente de perto o cheiro do mar e do vento, os respingos da saraivada e o cantar das velas e dos cabos. E esses textos dos séculos XVI e XVII, que nos descrevem as rotas, tal como eram percorridas na altura, estão carregados desse cheiro do mar e do vento, espelhando de uma forma intensa e humana a ansiedade de um piloto que carregava consigo a responsabilidade de conduzir a bom porto e em segurança o seu navio, com todas as mercadorias e pessoas.”

Patrocínio concedido: € 6.989,64

7. Concerto de Ehru e Yangqin (CCCM)

Nos dias 11 e 12 de Dezembro realizaram-se no Centro Científico e Cultural de Macau, um interessante *workshop* e um excelente concerto de música chinesa, Ehru, Yangqin e percussão, com a participação de dois músicos chineses: Li Cheong (Ehru) e Kimho Ip (Yangqin). Ambas as iniciativas contaram com a presença de muitos interessados, o que confirma o crescente interesse que a música chinesa vem tendo em Portugal, principalmente devido ao trabalho e iniciativas do Centro Científico e Cultural de Macau, sob a orientação do Mestre Ênio de Souza, a que a Fundação Jorge Álvares se associou no conjunto dos apoios atribuídos àquela instituição pública.

Patrocínio concedido: € 1.682,69

8. Edição Manuel da Silva Mendes: memória e pensamento, Editora Livros do Oriente

Edição da editora Livros do Oriente, três volumes.

Manuel da Silva Mendes (1867-1931) foi um dos representantes mais notáveis da *intelligentzia* portuguesa contemporânea de Macau. Não é possível dissociá-lo de uma porfiada intervenção cívica e política, do estudo e da divulgação do taoísmo filosófico, da religião e arte chinesas, dois trabalhos forenses ou, ainda, das magnas tarefas educativas em que se envolveu como professor.

Volume I – Arte, Filosofia e Religião, Cultura e tradições chinesas (coordenação de António Aresta, Amadeu Gonçalves e Tiago Quadros).

Volume II – Colóquio 150 anos de MSM, Macau: Educação/Instrução e Vivências, China e Japão (António Aresta e Rogério Beltrão Coelho).

Volume III – Testemunho e retrato de família, Artigos na imprensa: Portugal e Macau, Teses sobre Manuel da Silva Mendes, A questão anarquista, Extractos de ensaios de Silva Mendes, Documentos diversos (coordenação de António Aresta e Rogério Beltrão Coelho).

Patrocínio concedido: € 4.719,64

9. Edição comemorativa dos 150 anos de Camilo Pessanha

De entre as várias ações incluídas nas comemorações dos 150 anos do nascimento de Camilo Pessanha, contaram-se conferências, exposições – bibliográfica, de desenhos e de cartazes alusivos ao poeta –, declamação de poemas pela atriz Maria do Céu Guerra, e edições, com destaque para uma edição especial da primeira publicação de *Clepsydra*, de 1920, composta de 30 poemas, apresentados em *lai-si*, a que a Fundação Jorge Álvares se quis associar. O programa das comemorações prolongou-se de 2017 a 2018, sob a égide da Comissão Asiática da Sociedade de Geografia de Lisboa, sendo que o apoio financeiro da Fundação – para a edição da *Clepsydra* – apenas foi concretizado em 2018.

Patrocínio concedido: € 2.505,00

10. Edição *A cor das cerejeiras*

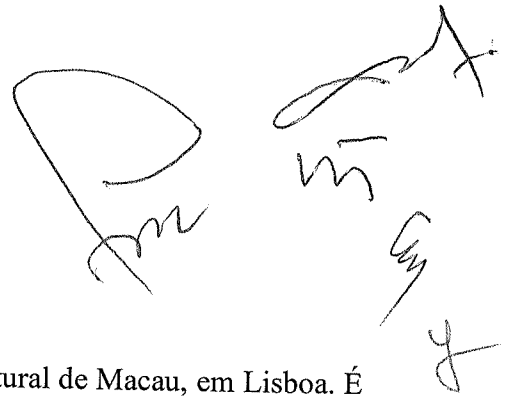
Da autoria de António Graça de Abreu, editado pela Editora Nova Vega, *A cor das cerejeiras* é, segundo Urbano Tavares Rodrigues, um livro de poemas “de infinita delicadeza... o pormenor requintado, numa simplicidade luminosa, o culto da serenidade com um toque oriental entre o epicurismo horaciano e o convívio com Buda, um fulgor do olhar que vê, que acaricia, qua ama, sem se assenhorear dos seres e das coisas, o jogo do amor libado ritualmente, com festa e com dádiva”.

Patrocínio concedido: € 267,12

11. Edição sobre Instrumentos Chineses da coleção do CCCM, do Instituto Internacional de Macau

Uma edição do Instituto Internacional de Macau (coleção Suma Oriental) com o apoio do Centro Científico e Cultural de Macau, da Fundação Jorge Álvares e da Fundação Macau.

“Este trabalho procede ao levantamento, caracterização e estudo dos instrumentos musicais chineses que integram, desde a sua inauguração a 30 de Novembro de



1999, a coleção do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa. É uma coleção datada da segunda metade do séc. XX (1970/80), relevante em termos museológicos e considerada como sendo uma mais-valia para o acervo do Museu do CCCM, sendo uma das mais completas coleções de instrumentos musicais chineses existentes em Portugal, constituída na sua maioria pelas principais espécies que integram a milenar organologia chinesa.”

O autor, Énio de Souza, é candidato ao Doutoramento em Etnomusicologia na Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo o Mestrado em Estudos Asiáticos, pela Universidade Católica Portuguesa, a Licenciatura em História, pela Faculdade de Ciências Humanas, Universidade de Lisboa, e a frequência do 6º ano do Curso Geral de Música no Conservatório Nacional de Lisboa (Piano). Após ter vivido e trabalhado em Macau entre 1983 e 1999 é presentemente o responsável do Serviço Educativo do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa.

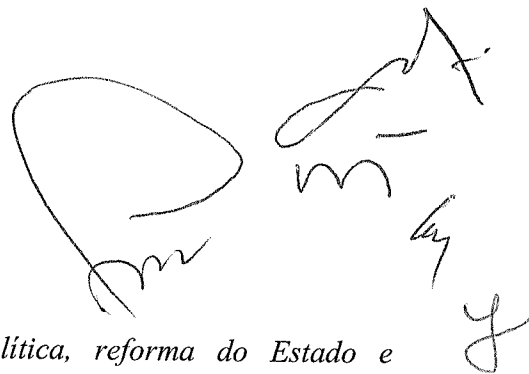
Patrocínio concedido: € 1.060,00

12. **Separata da Revista do Instituto Internacional de Macau sobre o Centro Científico e Cultural de Macau**
13. **Separata da Revista do Instituto Internacional de Macau com o artigo “Macau 1974/79”, do General J. Garcia Leandro**

Pelo grande interesse dos respetivos conteúdos a Fundação Jorge Álvares patrocinou a edição de duas separatas de artigos publicados na Revista Oriente/Ocidente do Instituto Internacional de Macau.

A primeira separata, sobre o Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), contém dois artigos: *Criação do CCCM*, da autoria da Eng.ª Maria Alexandra Costa Gomes, Diretora da Missão de Macau em Lisboa antes da transferência da administração portuguesa de Macau, Presidente da Comissão Instaladora do CCCM, e posteriormente Presidente do CCCM, sendo atualmente Curadora e membro do Conselho de Administração da Fundação Jorge Álvares (artigo publicado na Revista n.º 34/II série – 2017); o segundo artigo, *CCCM – uma breve apresentação*, é da autoria do atual Presidente do CCCM, Prof. Doutor Luís Filipe Barreto (artigo publicado na Revista n.º 33/II série – 2016).

A segunda separata reproduz o artigo publicado no n.º 35/II série – 2018 da Revista, da autoria do Presidente da Fundação Jorge Álvares, General José Garcia



Leandro – *Macau 1974-1979: estabilidade política, reforma do Estado e desenvolvimento económico.*

Patrocínio concedido: € 2.077,60

14. Oferta e transporte de coleção de livros para uma biblioteca em Maliana, Timor

No âmbito da promoção do projeto, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, de criação e instalação, no município de Bobonaro (Timor), de uma biblioteca pública em língua portuguesa, bem como do desenvolvimento de um programa de aprendizagem da língua e cultura portuguesas, a Fundação Jorge Álvares reuniu um conjunto diversificado de edições próprias e de outras instituições, por si apoiadas, e subsidiou o seu transporte para Timor.

Patrocínio concedido: € 3.350,00

15. Apoio ao Blog “Macau Antigo”

Renovação do apoio concedido no ano anterior. Criado em 2008 por João O. Botas, o blog “Macau Antigo” constitui o maior acervo documental *online* sobre a história de Macau acessível gratuitamente, tendo desde a sua criação publicado 3.591 *posts* e perto de 36 mil imagens, com mais de um milhão de leitores/*pageviews*.

Esta importante iniciativa, do maior interesse quer para os naturais de Macau quer para todos aqueles que de algum modo viveram ou tiveram familiares a residir em Macau, passou a contar com o apoio da Fundação Jorge Álvares.

Patrocínio concedido: € 500,00

INICIATIVAS APROVADAS E EM CURSO:

1. IV Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa

Patrocínio aprovado: € 15.000,00



EDUCATIVAS:

1. Prémios e Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau

Os Prémios e a Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau foram criados em 2011 visando premiar anualmente o aluno que obtenha a classificação mais elevada no final da licenciatura de entre algumas faculdades, o aluno com a classificação mais alta na licenciatura na Faculdade de Direito e, com a Bolsa, premiar um aluno do Departamento de Português da atual Faculdade de Artes e Humanidades, antiga Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pela Universidade.

No ano letivo 2017/2018 foram galardoados:

Yip Sheung Paul – € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura - História - Faculdade de Ciências Sociais (3,93 valores na escala de 4.0 GPA);

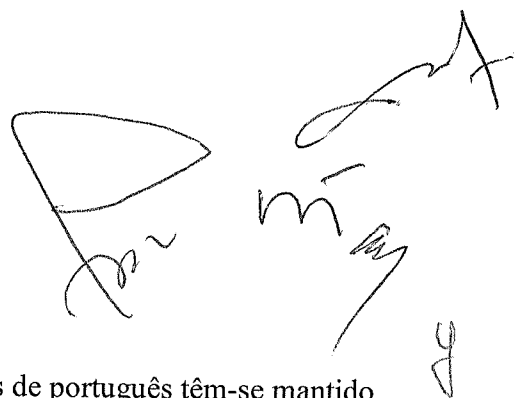
Esther Li – € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura - Faculdade de Direito, língua portuguesa (17 valores na escala de 20);

Li Site – € 1.500,00 – Bolsa FJA - Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades.

Montante total dos Prémios e Bolsa concedidos: € 5.000,00

- 2. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2017/18**
- 3. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2018/19**

Existindo já, designadamente em Lisboa, iniciativas similares, foi com vista a contribuir para a melhoria da integração em Portugal da numerosa comunidade chinesa imigrante residente no concelho de Cascais que a Fundação Jorge Álvares, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, lançou no ano letivo 2008/09 um projeto de ensino da língua portuguesa a nacionais chineses, gratuito, em horário pós-laboral, destinado a imigrantes adultos.



Assente no êxito da experiência do ano piloto, as aulas de português têm-se mantido desde então, continuando no ano letivo 2018/19, na Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2018): € 5.400,00

4. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2017/18

5. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2018/19

À semelhança dos anos anteriores a Fundação Jorge Álvares manteve o patrocínio do Curso de Língua e Cultura Chinesas do Centro Científico e Cultural de Macau lecionado por Wang Suoying e Lu Yanbin, os mais experientes e antigos docentes da língua e da cultura chinesas no nosso país.

As aulas têm por base o primeiro e mais utilizado manual de língua e cultura chinesas em português - Lições de Chinês para portugueses - igualmente patrocinado pela Fundação Jorge Álvares, da autoria dos dois professores.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2018): € 22.420,80

6. Deslocação a Macau no âmbito de tese de doutoramento sobre o Festival das Artes de Macau

No âmbito da tese de doutoramento em Etnomusicologia na Universidade Nova de Lisboa do responsável do Serviço Educativo do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau sobre as “Duas últimas décadas da Administração Portuguesa em Macau (1980-1999): o Festival de Artes de Macau”, a Fundação apoiou a sua deslocação a Macau para trabalho de campo in loco.

Patrocínio concedido: € 1.060,00

7. Bolsas de estudo no Mestrado em Estudos Asiáticos na Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Ciências Humanas

Rita Lança Perdigão Morais e Joana Maltez Navarro foram as duas alunas premiadas com as duas Bolsas Fundação Jorge Álvares em 2018, que são atribuídas no 2.º e último ano do programado Mestrado em Estudos Asiáticos (MEA) da

Faculdade de Ciências Humanas da UCP. As bolsas são atribuídas de acordo com o mérito dos candidatos admitidos ao mestrado, a decidir por um júri constituído pelo coordenador do Instituto de Estudos Orientais (IEO), pelo diretor da Faculdade de Ciências Humanas e por um representante da Fundação. Criado no âmbito da UCP em 2001 e integrado na Faculdade de Ciências Humanas em 2011, o IEO é uma unidade multidisciplinar de ciências sociais e humanas e de línguas asiáticas, vocacionado para o conhecimento das sociedades e culturas asiáticas, no passado e no presente.

Patrocínio concedido: € 5.000,00

8. Participação de alunos da Escola Portuguesa de Macau na Escola de Verão de Física da Universidade do Porto

Sónia Azevedo e Sofia Huang, alunas da Escola Portuguesa de Macau, participaram, com excelente aproveitamento, na 14.^a Escola de Verão de Física da Universidade do Porto, onde demonstraram muito entusiasmo, aproveitamento e nível de conhecimento na área da física, tendo assistido aos cursos de Relatividade e de Mecânica Quântica e a palestras sobre a importância de cientistas desenvolverem atividades em projetos industriais e outros interdisciplinares, como a proteção do Sistema Terrestre. Sofia Huang teve um excelente desempenho no projeto “Produção e utilização de hidrogénio em células de combustível” e Sónia Azevedo no projeto “Ondas solitárias chamadas solitões”.

Patrocínio concedido: € 2.181,08

9. Apoio à deslocação a Lisboa a um grupo de estudantes das escolas luso-chinesas de Macau em formação em Portugal

Desde 2016 que a Fundação Jorge Álvares se associa à visita anual a Portugal de grupos de estudantes finalistas do ensino secundário das Escolas Luso-Chinesas de Macau, para participar em formações suplementar em Língua e Cultura Portuguesas ministrados nos Institutos Politécnicos nacionais.

Em 2018, no final de Julho, a Fundação apoiou mais uma visita a Lisboa, desta vez aos alunos das escolas luso-chinesas que frequentaram o Curso de Língua e Cultura Portuguesa nos Instituto Politécnico de Tomar, tendo o programa preparado incluído visitas ao Centro Científico e Cultural de Macau e respetivo Museu, aos Museus do Ar, em Sintra, e da Carris, em Lisboa, à Torre de Belém e ao Mosteiro dos Jerónimos, onde foi depositada uma coroa de flores no túmulo de Luís de Camões.

Patrocínio concedido: € 2.344,20

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Prémios Fundação Jorge Álvares na Escola Portuguesa de Macau

Patrocínio aprovado: MOP 14,000.00

CIENTÍFICAS:

1. Colóquio “China/Macau: conexões marítimas globais”

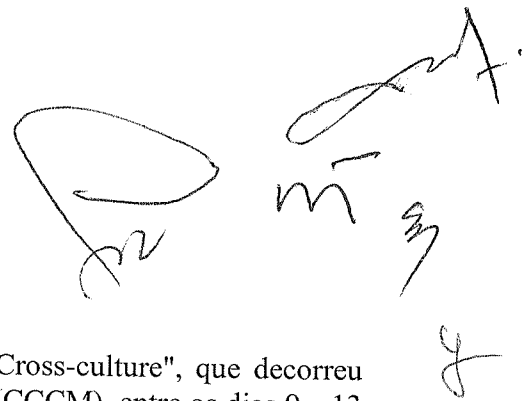
O tradicional Colóquio Internacional de Outubro do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) foi em 2018 subordinado ao tema “China / Macau e conexões marítimas globais” (“China / Macau and global maritime connections”). Organizado pelo CCCM, pela Fundação Macau e pelo Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, teve lugar nos dias 15, 16 e 17 de Outubro, nas instalações do centro, na Rua da Junqueira, em Lisboa. O Comité Científico fizeram parte Luís Filipe Barreto, Roderich Ptak e Wu Zhiliang, sendo o Comité de Organização composto por Luís Filipe Barreto, Wu Zhiliang e Hermenegildo Fernandes.

Durante o Colóquio foi inaugurada a exposição de pintura de Yan Bei *Recomeçar / Restart*. Nascido em 1963, o pintor Yanbei (Guohui Zhang) formou-se na Faculdade de Belas Artes de Pequim, tendo trabalhado como professor de artes e jornalista a par da sua carreira artística. A viver em Portugal desde 2014, dedica-se exclusivamente à criação artística. O corpo central desta exposição, que contou o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, foi constituído por 36 pinturas, datadas de 2015 a 2017. É nestas obras que se evidencia com maior facilidade o processo de fusão entre as tradições pictóricas chinesa e ocidental.

Patrocínio concedido: € 9.028,77

2. Conferência Internacional da CHIME – Fundação para a Investigação da Música Chinesa (CCCM)

A Fundação Jorge Álvares foi a patrocinadora principal da 21.^a Conferência Internacional da Fundação Europeia para a Investigação da Música Chinesa



(CHIME), subordinada ao tema "Chinese Music as Cross-culture", que decorreu em Lisboa, no Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), entre os dias 9 e 13 de Maio. Paralelamente à Conferência tiveram lugar dois concertos de música chinesa, com entrada livre mediante o levantamento prévio de bilhetes.

Criada em 1990, a *European Foundation for Chinese Music Research (CHIME)*, com sede em Leiden, na Holanda, é uma plataforma internacional que tem como principal objetivo a investigação da música chinesa e de outros pontos asiáticos no âmbito da etnomusicologia, da musicologia histórica, da sinologia e da antropologia. A par da investigação a fundação tem organizado, desde 1991, conferências internacionais em diversas cidades europeias e chinesas, tendo a conferência de 2017, decorrido em Los Angeles numa organização conjunta com a Universidade da Califórnia (UCLA) / Instituto Confúcio.

A 21.^a Conferência CHIME seguiu-se a duas “Conferências de Lisboa” (*Chinese Music and Musical Instruments: Lisbon Conference*), em 2016 e 2017, sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses, organização conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau, do Instituto de Etnomusicologia – Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Confúcio/Universidade de Lisboa, com o apoio científico da CHIME e o patrocínio integral da Fundação Jorge Álvares. Realce para o facto de uma terceira edição das “Conferências de Lisboa” ter sido acoplada à Conferência CHIME 2018, a fim de não interromper a cronologia da iniciativa.

Participaram nesta conferência internacional sessenta e quatro académicos, investigadores e músicos provenientes de dezanove países, incluindo Macau e Hong Kong, com acentuada participação de investigadores chineses, que abordaram temas diversificados relacionados com a música e os instrumentos musicais chineses no âmbito da etnomusicologia e da musicologia histórica, com enfoque no tema principal da conferência, *Chinese Music as Cross-Culture*. A par dos investigadores que participaram diretamente na conferência houve, também, dezanove investigadores provenientes do exterior, e nove músicos e investigadores portugueses que participaram, como ouvintes. Paralelamente às comunicações, nos intervalos do formato convencional da conferência, tiveram lugar três pequenos recitais.

Relativamente aos dois concertos de música chinesa paralelos ao evento, que esgotaram as salas onde se realizaram, o primeiro decorreu no dia 11 de Maio, na Universidade de Lisboa, denominado por *Chinese Music in Concert*, com a participação dos seguintes músicos e agrupamentos: He Yi, *qin* e voz, Jonathan Kramer, violoncelo, China e USA, Xia Yuyan, *pipa*, China, Jiang Xiaofeng, sapateado, China, e Red Chamber Ensemble, Canadá. O segundo concerto decorreu



no dia 12 de Maio, na Universidade Nova de Lisboa, e foi denominado por *Silk Road Concert*, tendo contado com a participação de Qi Burigude, *matouqin* China, Gao Hong, *pipa*, USA, Yair Dalal, alaude árabe, Israel, Johannes Möller, guitarra, Suécia, e He Yi, voz.

Patrocínio concedido: € 25.314,15

3. **Investigação sobre Álvaro Semedo S.J. – CCCM**

A Fundação Jorge Álvares associou-se e apoiou em 2018 um trabalho de investigação sobre Álvaro Semedo, S.J. (1585-1658), por parte da investigadora, Prof.^a Isabel Murta Pina, que se deslocou a Madrid para consultar o Arquivo Nacional de Espanha, designadamente a coleção de manuscritos do Conselho Real de Madrid, onde se poderá encontrar o manuscrito de imprensa da obra *Imperio de la China Y Cultura Evangélica en él*.

Patrocínio concedido: € 1.292,26

4. **Encontro Internacional sobre Língua Portuguesa e Relações Lusófonas**

O Encontro teve lugar nos dias 19 e 20 de Outubro, na Escola Superior de Educação do IPB, em Bragança, com o apoio e colaboração da Fundação Jorge Álvares. Contou com a presença de mais de cento e sessenta participantes e o envolvimento de muitos docentes e investigadores vindos de todos os países lusófonos, e ainda de Goa e de Macau; durante o Encontro, espaço de ampla discussão acerca da língua portuguesa no mundo e acerca de múltiplas problemáticas relevantes no âmbito da lusofonia, foi igualmente abordado o ensino do português na China. Além da chamada para a publicação de artigos foi igualmente lançado um *call for arts*, abrindo espaço à divulgação e educação de trabalhos artísticos sobre o mundo da lusofonia.

A FJA irá desenvolver e apoiar a investigação relacionada com os dialetos portugueses no Oriente (Macau, Malaca e Sri Lanka)

Patrocínio concedido: € 573,18

5. **Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos – nº. 22 (2017)**

Integralmente patrocinada pela Fundação Jorge Álvares desde o seu primeiro número, o nº. 22 da Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos

Asiáticos, editada pelo Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas inclui os seguinte conteúdo:

Artigos: *“A ascensão do populismo nacionalista no Ocidente e a política externa da China”*, de Lunting Wu; *“A comunidade portuguesa de Macau: integração e língua de acolhimento”*, de Inês Branco; *“Do empréstimo sânscrito à neologia indonésia: o significado em evolução de keluarga (família) à sombra da mudança histórica”*, de Akiko Sugiyama; *“O sincretismo entre Hinduísmo e o Catolicismo português: as peregrinações dos hindus lusófonos ao Santuário de Fátima”*, de Pedro Matias Santos;

Ensaio: *“Uma faixa, uma Rota – uma reflexão sobre o seu significado geoestratégico no mundo global”*, de José Manuel Duarte de Jesus; *“Considerações geopolíticas sobre a política da República Popular da China no Mar do Sul da China”*, de João Ricardo Pinto Gomes;

Recensões críticas: Notas à margem da obra *“O modelo chinês. A meritocracia política e os limites da Democracia”*, de Daniel A. Bell, por Elisabetta Colla; *“Edge of Empires: chinese elites and british colonials in Hong Kong”*, de John M. Carroll, por Célia Reis.

Patrocínio concedido: € 1.971,60

ARTISTICAS

1. Exposição “Macau new gardens” – CCCM

Uma excelente exposição, apoiada pela Fundação, com obras de Sou Vai Keng e Martin Zeller, que conjugam fotografia e poesia sobre papel de arroz, montadas com recurso a técnicas tradicionais chinesas, remetendo para o imaginário da pintura tradicional chinesa.

As imagens, integralmente recolhidas em Macau, não são de leitura imediata nem retratam jardins reais, invocando antes paisagens imaginárias que se confundem, pela sua aparente textura, facilmente com pintura, complementadas por breves poemas inscritos nas próprias obras.

Inaugurada no CCCM a 15 de Fevereiro de 2018, a exposição foi previamente apresentada em Basileia (Suíça), Munique e Berlim (Alemanha) e resulta do



trabalho conjunto da artista visual e escritora Sou Vai Keng, nascida em Macau, e do fotógrafo alemão Martin Zeller, sediado em Hong Kong.

Patrocínio concedido: € 5.629,77

SOCIAIS:

1. Benemerência

No ano de 2018 a Fundação Jorge Álvares contribuiu com o montante de € 6.930,00 euros em ações de benemerência / apoio a pessoas carenciadas ligadas à administração portuguesa de Macau.

2. Apoio a aquisição de ambulância para os Bombeiros Voluntários da Malveira

No contexto das instalações da Fundação do Casal de S. Bernardo em São Miguel de Alcainça, o Conselho de Administração respondeu positivamente ao pedido dos Bombeiros Voluntários da Malveira e concedeu um apoio de 1.000,00 para a aquisição de uma nova ambulância para o serviço da comunidade local.

DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES E INICIATIVAS LIGADAS Á DIÁSPORA:

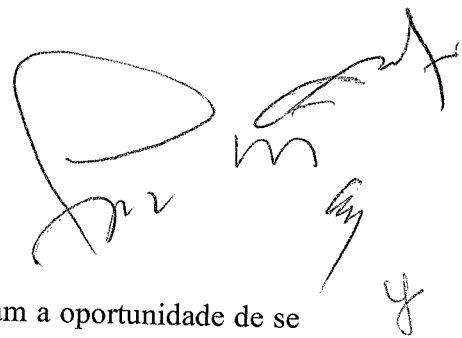
1. Lusitânia Sport Clube Macau – apoio para a época desportiva 2018/19

Desde 2004 que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a contribuir anualmente com um apoio financeiro global ao funcionamento deste importante clube desportivo de Macau, tão querido da comunidade macaense local, que o fundou em 1981.

Honrando o nome de Portugal e de Macau, o Clube tem sabido conquistar muitas e honrosas medalhas em competições locais e regionais, designadamente no hóquei em campo, uma das modalidades tradicionalmente mais praticadas pela comunidade macaense.

Patrocínio concedido: € 3.323,00

2. Prémio Dia da Juventude Macaense da Casa de Macau Inc. (USA)



Dois jovens membros da Casa de Macau Inc. (USA) tiveram a oportunidade de se deslocar a Macau, e conhecer in loco a terra dos seus antepassados, com o contributo da Fundação no âmbito do Dia da Juventude Macaense de 2018.

Patrocínio aprovado: € 888,00

DIVERSAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2018

Desde a sua criação que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a apoiar e a colaborar com a Liga dos Chineses em Portugal, sediada no Porto, dinâmica associação da comunidade chinesa que, agregando outras associações de vocação mais específica, se dedica de um modo mais aprofundado aos aspetos sociais e, entre outras ações tem patrocinado os jantares do Ano Novo Lunar Chinês realizados, anualmente, no Casino da Póvoa do Varzim, por aquela instituição, pela Associação para a Promoção da Paz e China Única, e pelo ICODEPO – Instituto para a Cooperação e Desenvolvimento Portugal Oriente.

As iniciativas, comemorativas do início dos anos do calendário do Zodíaco chinês, contam habitualmente com a participação de dezenas de individualidades da comunidade chinesa do nosso país, sendo de salientar, igualmente, para além da direção das entidades organizadoras, a regular presença de membros do Governo, de representantes da Embaixada a RPC em Lisboa, de Deputados, altos dirigentes da Administração Pública e numerosos convidados.

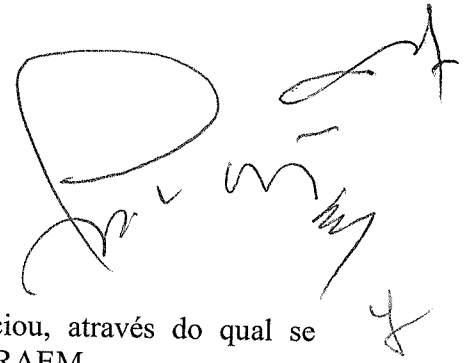
Patrocínio concedido: € 2.000,00

2. Deslocação a Macau no contexto da estreia do filme sobre Camilo Pessanha

Pelo interesse do tema e a qualidade do documentário a Fundação apoiou a deslocação a Macau, para a respetiva apresentação, da cineasta Rosa Coutinho Cabral, realizadora e autora do filme sobre a vida e importância, valor e interesse da obra de Camilo Pessanha, expoente máximo do simbolismo em língua portuguesa e entendido por muitos como um dos maiores intérpretes do simbolismo europeu. O documentário foi selecionado pelo DOCLisboa 2018 bem como pelo Festival Caminhos do Cinema Português, um dos mais prestigiados festivais nacionais, tendo sido apresentado em Macau no início do mês de novembro de 2018.

Patrocínio concedido: € 744,03

3. Jantar a delegação das Forças de Segurança de Macau



Um convívio em Portugal a que a Fundação se associou, através do qual se procurou contribuir para a divulgação da sua atividade na RAEM.

Patrocínio concedido: € 638,40

4. Material de divulgação CCCM/FJA

Com o objetivo específico de divulgação das duas instituições a Fundação patrocinou em 2018 a execução de blocos de notas e cadernas CCCM/FJA com a reprodução da “Garrafa dita de Jorge Álvares”, bem como sacos para ofertas e transporte de edições e outros materiais, os quais foram distribuídos pelas duas instituições. O material é distribuído quer em iniciativas do CCCM e da FJA, quer em atividades que contam com o seu patrocínio.

Patrocínio concedido: € 817,95

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2019

Patrocínio aprovado: € 2.000,00

OUTROS APOIOS SUPORTADOS PELO ORÇAMENTO DE 2018

Tal como tem ocorrido nos anos anteriores, para além do apoio aos Bombeiros Voluntários da Malveira, acima individualizado na vertente social, a Fundação Jorge Álvares concedeu ainda ao longo do ano diversos pequenos apoios, designadamente a entidades regionais de S. Miguel de Alcainça/Mafra, localidade onde se situa o Casal de S. Bernardo, de que a Fundação é proprietária pela doação do benemérito maestro Filipe de Sousa.

VI – Organização funcional

No que se refere à organização funcional da Fundação, tal como tem sido regra, não se verificaram em 2018 alterações de relevo relativamente aos anos anteriores, tendo sido assim mantido o número mínimo restrito de pessoal, e não se tendo recorrido durante o ano a qualquer colaboração de novos consultores externos.

Foram mantidas as avenças com as firmas de contabilidade – Contas 2010 – Contabilidade e Formação, Lda. - e de Auditores – BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.



VII - Análise do Desempenho

Gastos e rendimentos de Funcionamento

No decorrer do ano 2018, os gastos relacionados com o funcionamento da Fundação e o cumprimento dos seus fins estatutários e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:

Naturezas	2018	2017	Dif. 2018/17
Fornecimentos e Serviços Externos	106.713	88.141	21%
Gastos com o Pessoal	231.241	223.430	3%
Donativos	162.284	128.513	26%
Outros Gastos e Perdas	3.669	2.482	48%
Depreciações e amortizações	36.113	36.113	0%
Total	540.020	478.679	13%

No mesmo período os rendimentos relacionados com o funcionamento da Fundação e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:

Naturezas	2018	2017	Dif. 2018/17
Direitos de autor	434		
Restituição de impostos	32	33	-3%
Correções a períodos anteriores	199	153	30%
Total	665	186	258%

Gastos e Rendimento das Carteiras de Investimento

Os gastos e rendimentos decorrentes das carteiras de investimentos detidas pela Fundação e geridas pelos bancos contratados para o efeito, nos períodos de 2018 e de 2017, foram os seguintes:

	31-dez-18	31-dez-17	Varição (%)
Rendimentos das Carteiras de Investimento			
Juros obtidos	0	72	-100%
Diferenças de câmbio favoráveis	47.314	37.110	27%
Rend. e ganhos restantes act. financeiros	216.009	433.688	-50%
Total	263.324	470.870	-44%
Gastos das Carteiras de Investimento			
Juros suportados	184	104	77%
Perdas em instrumentos financeiros	42.306	121.470	-65%
Outros gastos e perdas de inv. financeiros			
Alienações	0	88.944	230%
Encargos bancários	143.780	141.176	2%
Total	275.215	289.718	-5%
Gastos e Rendimentos Antes do Justo Valor	-11.891	181.152	-107%
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-599.513	565.235	-206%
Gastos e Rendimentos Líquidos	-611.404	746.387	-182%



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Conclusão:

Fruto da instabilidade verificada nos mercados financeiros em 2018 o Resultado Líquido do Exercício é negativo no valor de 1.150.759 euros, tendo-se registado nas carteiras de investimentos um resultado negativo de 611.404 euros

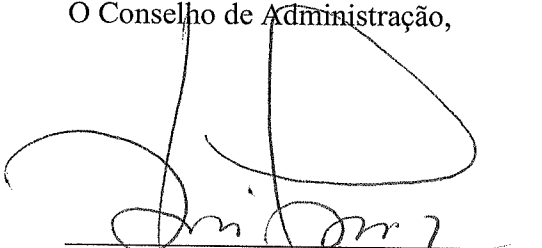
No que se refere aos gastos de funcionamento, foi seguida uma política de contenção dos custos, à exceção da necessidade, inadiável, de uma intervenção extraordinária de manutenção no Casal de S. Bernardo, Alcaíça, que originou, em relação ao ano anterior, um aumento de 21% em fornecimentos e serviços externos; no que se refere aos gastos com o pessoal, outros ganhos e perdas e depreciações e amortizações verificaram-se apenas variações ligeiras. A despesa com os donativos sofreu um aumento de cerca de 26%, totalizando 162.284 euros.

Aplicação dos Resultados

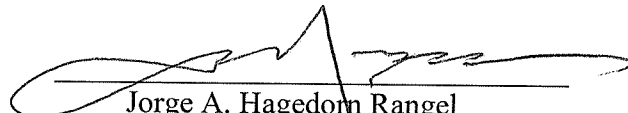
De acordo com o que se tem vindo a expor, propõe-se que o valor do Resultado Líquido do Exercício de -1.150.759 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 18 de Abril de 2019

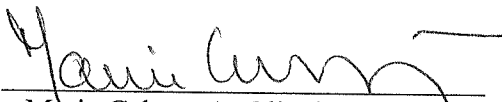
O Conselho de Administração,



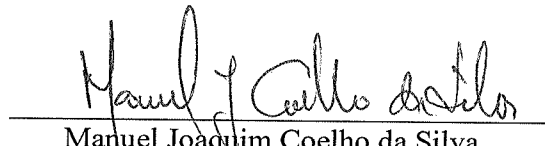
José Eduardo Garcia Leandro
Presidente




Jorge A. Hagedorn Rangel



Maria Celeste A. Oliveira Hagatong



Manuel Joaquim Coelho da Silva



Maria Alexandra da Costa Gomes

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1 167 069	1 203 182
Bens do património histórico e cultural.....	6	1 675 822	1 675 822
		2 842 891	2 879 004
Activo corrente:			
Diferimentos.....	7	4 320	5 192
Outros ativos correntes	8	16 135 473	17 203 985
Caixa e depósitos bancários.....	9	1 297 485	1 337 792
		17 437 278	18 546 968
Total do Activo		20 280 169	21 425 973
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	10	19 560 480	19 560 480
Reservas	10	1 945 170	1 945 170
Resultados transitados.....	11	-126 904	-394 798
		21 378 746	21 110 852
Resultado líquido do período.....		-1 150 759	267 894
Total dos Fundos Patrimoniais		20 227 987	21 378 746
Passivo:			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos.....	12	7 058	7 868
Financiamentos obtidos.....	13	245	0
Outros passivos correntes	14	44 879	39 359
		52 182	47 227
Total do passivo		52 182	47 227
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		20 280 169	21 425 973

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
CC626

ma g m g

g

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos.....	15	-106 713	-88 141
Gastos com o pessoal.....	16	-231 241	-223 430
Aumentos/reduções de justo valor.....	17	-599 513	565 235
Outros rendimentos	18	263 989	471 056
Outros gastos	19	-440 983	-420 609
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 114 461	304 112
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	20	-36 113	-36 113
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 150 575	267 998
Juros e gastos similares suportados.....		-184	-104
Resultado antes de impostos		-1 150 759	267 894
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		-1 150 759	267 894

O Contabilista Certificado

6662360